

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	Rs. 98000
ANNO.	58000
SEMESTRE.	
PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 108000
ANNO.	55000
SEMESTRE.	

REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL, LUIZ AGUSTO CRISPINO.

ANNO IV. N. 335

QUINTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1871

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

A REGENERACÃO.

DEZEMBRO, 14 DE DEZEMBRO DE 1871.

Recrutamento.

Está erguida sobre a cabeça da tranquilla populacão desta capital essa ferro alavanca de perseguição — > recrutamento; Sr. Bandeira de Gouvêa, sem publicar editais, chamando voluntários, segundo as ódias do governo, abriu o temido imposto de sangue, no meio da surpresa geral!

Ao sair do espetáculo do Circo Olympico, na noite d-i-z de cortejo, caiu sobre os espectadores, sem atender a condições, uma enxada de soldados de linha, desfalcados, alguns, armados de refes todos, outros descalços e em mangas de camisa, a prenderem os que encontravam na frente!

Em breve o xadrez do quartel do Campo ficou povoado de hospedes, e ouviram-se de volta com os gritos de — guerra! pegai os clamores das mães e parentes das victimas da loucura do presidente da província.

Dizemos do presidente, porque asseguram-nos que a trévolaria medida fôr da iniciativa do Sr. Gouvêa, não tendo tido scienzia d'ella o chefe da polícia, sem momento antes de ser pôsta em execução!

Um acto sucessivo a soldadesca desenfada, disseminou-se pelas ruas da cidade levando o arrojo até a invasão das casas particulares!

No dia seguinte, ainda foram recrutados diversos individuos, senão preferidos, os incluidos em certa relação composta de parentes, agregados ou amigos de adversarios políticos da situação.

essa a massa recrutável para o Gouvêa.

Não faltando nos excessos da soldadesca, no facto singular de commetterem a delicada e espinhosa missão de matar a gente que não tem alma, nem de respeitar conveniencias, torpedeivamente ceusurável a escocissão.

Fazer recrutar dentre os expectadores de um circo, quando estes satisfeitos procuram o repouso, quebrar assim a felic tranquilidade do povo, derramando-lhe gotas de fel no momento em que se julgava feliz, arrancar do lar doméstico o filho que parecia alli protegido pela lei e à sombra dos encantos maternos, não é só um acto iniquo e ilegal, é um acto barbaro!

Se, como se affirma, o Sr. chefe da polícia apenas teve tardio conhecimento desse indigne proposito do Sr. Gouvêa, de aproveitar para fazer melhor encada de homens a occasião em que o povo sahia de um divertimento público, não o inculpam a aconselhá-lo, porém, que manha lha a força moral do cargo; não consentindo que lhe invadam atribuições suas.

Se ao contrario, fôi sabedor do plano, torua-se dubiously culpado, retirando-sa do circo antes de findar o espetáculo.

Acabamos de ser informados que dos quarenta ou cinquenta individuos recrutados na fatal noite de 10., grande parte tem sido postos em liberdade por apresentarem isenções legais, e outros reclamados por sens sentidos.

Eis o resultado do espetáculo do Sr. Gouvêa!!

Conhecemos a contingencia da autoridade que tem de cumprir ordens superiores, mas quisermos que cada um girasse na esphera que lhe compete e não abusem da posição para saciar mesquinhos paixões. No caso presente ordene o presidente da província; o chefe da polícia, por sens delegados exerce o recrutamento com molhacão e imparcialidade sem outra distinção nôa das aptidões.

Mas, isto é um impossível, governando-os o idiota do Sr. Bandeira de Gouvêa, o homem das gargalhadas!!

Destida.

A administração do Sr. Bandeira de Gouvêa, não tem sido só estéril quanto a melhoramentos que dependem de iniciativa propria; S. Ex. vae mais adi-

ante, pela sua habitual destida entorpece a marcha de negócios que apenas lhe compete auxiliar.

Referimo-nos à inauguração do hospital de marinha.

É sabido que vae em quatro meses que aqui se acha uma comissão encarregada pelo governo imperial de inaugurar o hospital de marinha.

A principio deu-se divergências na escolha do lugar, sendo afinal preferido Santo Antonio, contra o parecer do Sr. Gouvêa qui teve a triste lembrança de indicar a ilha dos Ratones, lugar inferior a Fernando de Noronha e fôra de todas as condições de comodidade e hygiene.

Despeitado o Sr. Gonyêa por ter si lo contrariado, tem por todos os meios demorado os trabalhos da comissão, já não decidindo por si os pedidos do chefe, afectando-os ao ministro, o que de todo o ponto retardaria uma quinzena pelo menos soluçõe ás vezes urgentes, já deixando sem resposta ofícios da comissão, esquecendo que além de não encontra pruma recomendação do governo, falta assim á conveniencia, officiaes e regras de boa educação; outras vezes negando-se mesmo a satisfazer medidas necessárias solicitadas pelo chefe respectivo.

Assim é que, tendo sido firmados os contractos de arrendamentos dos prédios onde deverá funcionar o hospital e aprovados pelo governo imperial, o chefe da comissão sollicitou da presidente da província autorização para mandar fazer uns reparos indispensáveis na casa e até hoje, tres meses depois da assinatura dos contractos, apesar de haver muito estar feito o organismo da despesa, S. Ex. não concedeu a autorização pedida!

Na propria remessa do material do hospital, desta cidade para Santo Antonio, o Dr. chefe do corpo de saude e da comissão encontrou embarracos opostos pela presidencia!!

Foi negada a canhoneira de guerra Henrique Dias, sob o futil pretexto da despesa do combustivel, e poucos dias depois seguiu ella a fazer passagens eleitoraes levando o candidato natural

do Sr. Rio Branco, o Barão da Laguna, á abraçar seus amigos e agradecer-lhes o voto!

O Sr. Gouvêa, ao pedido da canhoneira para transportar o material do hospital, respondeu, officiando à capitania do porto para fornecer uma pequena lancha de seis remos, expondo nesse objecto que somaria uma grande importancia a perderem-se se acasalisse sobre a lancha algum tufo dos que frequentemente visitam o porto.

Não tem qualificação decente semelhante procedimento.

Não tendo obtido a canhoneira, o chefe da comissão recorreu ao Sr. Bartolomeu Passagem que lhe proporcionou meio de transportar o material, pondo à sua disposição uma lancha à vapor e alguns escaleres da divisão.

Achando-se deteriorados alguns objectos do material, nov. pediu dirigio ao presidente da província, o Dr. cirurgião-mór sollicitando autorização para os concertos.

Pois bem, não só a esse officio mas a quatro outros que se lhe seguiram sobre o mesmo assumpto o Sr. Gouvêa não se dignou responder!!

Tragemos estes factos ao conhecimento da publico, um pouco tarde talvez, porque tanto fomos d'elles informados, para que uma razão mais venha justificar a oposição que temos feito a essa fatal e indigne administração.

Mande-nos o Sr. José Alfredo um dos seus correios substituir o Sr. Bandeira de Gouvêa, mas livre-nos de um presidente que apenas sabe rir e só serve para fazer rir.

NOTICIARIO.

Referiram-nos que certa autoridade superior se mostra tão interessada em comprometer o commandante da companhia fixa, o capitão Cândido Alfredo de Amorim Caldas, por occasião dos conselhos de investigação e de guerra instaurados a um furriel da companhia que tem decido ate ao meio ignobil da peita.

Diversas pessoas nos afirmam que algumas praças da companhia, testemunhas dos prefeitos, tem sido convocadas para fazerem cargo ao referido comandante acusando-se-lhes para isso com lances e baixas do serviço.

Se o facto é verdadeiro, como cremos, incorre seu autor na mais severa reprevação pública.

Consta-nos que o Sr. Bandeira de Gouvêa vai deixar-nos, este mês e que à um dos officiaes da secretaria fôr comissionado a tarefa de redigir o relatório de entrega.

Deo gratias ! fique embora o Sr. Cintra; por peior que seja não poderá pôr pé adiante do projecto do Barão da Laguna.

Na noite de dia 10 deu-se na capital um facto que tem trazido o povo indignado contra o proceder das autoridades.

Terminava o espetáculo do Circo Olympia, depois das 10 horas da noite, quando ao sair do Circo foi o povo tumultuosa e indisciplinadamente acorrendo por grande número de soldados, d' reis desembainhado, que nos gritos prendiam a torto e a direito e conduziam ao xadrez do quartel do Campo, todos que podiam agarrar.

O povo tomado de subito ao sair de um espetáculo, brutalmente violentando, os gritos dos soldados sem direcção de ninguém, o terror das famílias, o alarido geral, e o tumulto em que tudo isto se fez, espalhou o susto e o alarme pela cidade.

Em quanto isto se passava no Campo do Manejo, pelas ruas da cidade, à mesma hora, corriam como loucos muitos soldados de linha a prender também as pessoas que encontravam sem fazer distinção alguma.

Na rua do Príncipe andavam diversas praças em mangas de camisa, descalços, sem boné e de refe em punho, cercando, e perseguindo, atacando e prendendo a qualquer que encontravam na rua; não contentes, entraram em algumas casas e dali tentaram arrancar moradores para levar prezos.

Não eram guiados nem dirigidos por oficial algum andavam em plena liberdade e faziam a seu arbitrio as prisões: "tinham saído do quartel com ordem de prender a todos que podessem, pois no outro dia se escolheria o que havia de ficar" diziam elles a quem se queria isentiar já pela avançada idade, já por outras circunstâncias attendidas na lei.

N aquella noite, dizem os, depois das horas, isto é depois do toque de recolher abriu-se o quartel da companhia fixa e como em um saque, soltou-se a soldadesca, tal como se achava, em habitos menores, entre tanto armada, sem a menor inspecção de superior algum, e

entregou-s-lhe as ruas e praças da cidade com a unica ordem de "—prender a torto e a direito—"

No outro dia diziam os homens do poder que na noite anterior se tinha "aberto o recrutamento"!

Este novo gênero de recrutamento militar fôr à desforra em forma de caçada de homens, aliás n'he quer a paternidade da idéa, tão bonita é ella.

A polícia, desde o delegado, lança-lhe si a responsabilidade, e repreva o facto descommunal, o commandante da companhia, que entretanto não interessado, se mostrou no bom resultado, diz-se contrariado pela ordem que o surpreendeu; e assim todos parecem achar sobre o Sr. Bandeira de Gouvêa a culpa engajada.

A nós, porém, pouco nos importa saber quem o inventor, o que cumple é prevenir ao miserável povo de que ao invólvida alta noite sua casa e saqueada por soldados de linha não se assuste, porque estão fazendo recrutamento.

Na primeira noite do saque chamado recrutamento foram presos pela maioria escravos, velhos, crianças e estrangeiros, de modo que poucos no outro dia restavam da grande e engenhosa caçada,

No dia seguinte pela manhã prosseguiu o recrutamento, já porém feito pela polícia e segundo listas bem combinadas onde figuravam satisfações a prós e sas amiga.

Antes de hontem ainda houve prisões e cremos que tem continuado, visto a urgente necessidade de mandar gente para o exercito!

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

Episódios eleitorais:

—Eu, se me fizerem eleitor furo a chapa, e isto mesmo já disse ao presidente: —não voto no Lamago porque julgo-o incapaz de ser senador,— eis a minha chapa:

1^a resolução:
—Visconde de Santa Thereza.

—Dr. Luz.

—Dr. Junqueira.

2^a resolução:
—Visconde de Santa Thereza.
—Conselheiro Silveira de Souza.

3^a resolução:
—Barão da Laguna!! (apesar de incapaz)
—Dr. Luz.
—Neves!!!

Ah Sr. Moura, que volta o mundo! até áquelle suspiro recebemos, fechada, como se fôr eleitor de cabresto a chapinha da mão do Pendicá!!

Eu só por mim asseguro que voto, por fds ou por nefas no Silveira de Souza, pois se eu o propus em reunião do gremio conservador, para entrar na lista de partido!

1^a resolução:
—Conselheiro Silveira de Souza.
—Barão da Laguna.
—Dr. Luz.

2^a resolução:
—Barão da Laguna.
—Dr. Luz.
—Neves!

—Então o que foi isso, Sr. Brito?
—Amiguinho, votei na chapa genérica porque... porque... quero ser comandante superior da capital!!

Antes tarde que nunca, —ahi vai um contra-tempo que sucedeu ao Sr. José Delfim em causa do Barão de Brito:

Convidaram o moço para fazer parte da comissão dos seus amigos que ofereceram a chavena de chd ao rei; caindo com os cobres... bem entendido.

O ingenuo metteu a mão na combuca, e assignou na lista dos contribuintes.

No fim de contas, não lho incluiram o nome nas cartas de convite, nem o convidaram para assistir a chavena de chd!!!

Passados dias deu-se o seguinte diálogo, sendo interlocutores o referido cunhado e o Sr. de Brito:
—O Barão esfregando as mitos)

—Santinho, sim, é verdade que vocês ha-de estar sangrado, mas, já estavam as cartas impressas e... depois... V, não precisava convite... portanto, eu venho receber a tua quota.

—Como impreciso? se estavam, não me convidaram para assinalá-las, sim, sim, mas eu já tinha dito a... não acha que... fui bigodudo?

—Não tens razão Santinho, dá-me a quota e depois... questiona.

—Nada, nem vinten.

Conversa entre duas Sénhoras:

—Dona Fulana não se dá com Dona Cicerana?

—Eu não, Deos me livre, olhe, ensei de causas a respeito d'ela!... do marido e da família!

—Admira-me, em son d'aqui e não sei nada a sénhora tendo chegado a pouco tempo...

—Ah! quem me conta tudo é a Michella, tem-me feito optimas revelações a troco de pouco, de um vestido velha.

—Mas D. Fulana, isso não é bonito, uma sénhora que se presa conversar com a Michella!...

—Que me importa, eu quero é saber os fracos.

Uma outra sénhora que ouviu tudo silenciosa, perguntou depois com muito respeito:

—Dona Fulana vai ou fica e no Recife não ha tambem Michellas?

Não teve resposta.

Ha dias um individuo que observava atravessarem a praça em direcção ao deposito de artigos belicos os Srs. Gouvêa e Firmino, perguntou:

—Qual d'aqueles dous é o ajudante de ordens?

Ninguem lhe soube dizer porque iam ambos à negligé, calça branca e paletot de verão.

—O Sr. Bandeira vai ou fica?

—O Sr. Cintra fica ou vai?

Estão ambos de ponta e nenhum

d'elles quer sahir primeiramente, pois saiam juntos para não ficar incompleto o ga

lhetereiro.

N'un camarote do circo:

—Que divisão é esta?

—Foi elle quem mandou fazer.

No camarote contigo:

—Olha, ouves, estás fallando na sô

parte do camarote?

—Estou quasi disendo que fui eu quem mandei fazer.

Quem estivesse no circo no domingo de maio, e ouvisse o Sr. Cintra falar a recomendação para separar os camarotes, conhece facilmente os interlocutores dos dous diálogos.

Fatalidade!!!

Está quebrada a intento cordial da outros tempos!

Gouveia e Cintra, que eram como Castor e Pollux os Orditas e Pylades romperam hostilidades!!!

Ellos, feitos por Deos e reunidos por.... Satanás, na ilha das raiadas!!! separados para todo o sempre!!! fatalidade!!!

Quem diria que os amigos Unidos, juntos outrora
Tão zangadinhos ficaram,
Vivem brigas agora?

Fatalidade!!!

REFINACAO DO BASTOS

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

JOSE DE OLIVEIRA BASTOS

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

A refinacão acima passa de hoje em diante a denominar-se.

REFINACAO DO BASTOS

O proprietario deste estabelecimento, cuja utilidade é por todos reconhecida, espera continuar a receber a protecção do respeitável publico catarinense, não só por ser seu estabelecimento o UNICO em toda a província, como pelas grandes vantagens que desde a sua criação tem o público auferido; e quem se der ao trabalho de comparar os preços anteriores com os actuais, terá uma prova do quanto se tem economizado, sendo todos além disto servidos com assucres de 1^a qualidade e sempre novos.

Essa protecção certamente continuará a ser-lhe dada, porque do aumento de iguais estabelecimentos prova a riquesa de todas as nações, que vêem em industria puramente nacional o maior elemento de sua prosperidade e riqueza.

O proprietario aproveita a oportunidade para agradecer aos que tão benevolamente o tem coadjuvado e protestar-lhes todo o seu reconhecimento, esperando seu valioso concurso, e prometendo-lhes enviar todos os esforços para nada desmerecer de seu conceito, aplicando todo o seu empenho para se tornar cada vez mais digno da coadjuvação do respeitável publico.

Neste intento, de ser útil aos que tanto o tem auxiliado, acaba de anexar à refinacão, um

BONITO E COMPLETO SORTIMENTO DE

GENEROS PERTENCENTES AO SEU ANTIGO NEGOCIO DE MOLHADOS, TODOS DE SUPERIOR QUALIDADE

tendo sido escolhidos á capricho no Rio de Janeiro, e a preços que ninguém pode competir com o anunciante, pelas boas compras que fez.

Alem de muitos outros generos que se vendem por preços commodos na

REFINACAO DO BASTOS HA

Vinhos, o que ha de melhor e algumas qualidades sem competidor tendo vinho de porto fino de 1,500 a 3,000 rs. a garrafa; vinho tinto e branco superior. — Queijos do Reino e de Minas frescos vindos pelo ultimo paquete. — Biscoitos finos. — Amendoadas cobertas e de estalo. — Bandejitas finas e bulecs de metal, products ingleses. — Chocolates fine. — Massas finas, contendo cada caixa quatro qualidades. — Lampões modernos, sem chaminé; lampões de porcelana, sortimento completo, tudo de bom gosto. — Competeiras lavradas. — Aparelhos de jantar. — Chá da India, Hyson de 1^a e 2^a qualidades, preto 1^a qu' lidade e nacional. — Fructas de conserva de todas as qualidades. — Cognac sortido de 1,000 a 3,500. — Mantelha inglesa de 1^a qualidade em barris e latas de 7 e 14 libras a 1,300 a libra. — Balas de estalo para casamentos, baptizados e bailes, sendo a encomenda feita na vespere. — Fumo de muito superior qualidade. — Sabão amarelo e rajado. — Velas. — Vinagre. — Aceite doce.

E outros muitos artigos pertencentes ao negocio de molhados que se vendem por

PREÇOS BARATISSIMOS

O abaixo assinado convida, pois, a todas as pessoas desta capital e de fóra para visitarem o seu estabelecimento, certo de que

Agradará em todos os sentidos

(VER PARA CREER)

E aos Srs. comerciantes de fóra da cidade igualmente convida, pois que estes acharão sempre grande quantidade de generos para sortirem suas casas de negocio, cujos generos se vendem a dinheiro e por preços muito em conta na

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

(por baixo do sobrado novo)

Desterro 22 de Outubro de 1871.

José de Oliveira Bastos.



TINTA VIOLETA EXTRA-FINA

MONTEIRO

Vou operar completa revolução no artigo

TINTAS PARA ESCREVER

Nunca se viu um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigências severas da escrituração.

A sua cor é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma cor, nem berra, crosta, bolha ou em todas essas manchas inerentes a todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo das melhores tintas estrangeiros.

Sobre todo, este estimável produto, não alcança preços de ago, antes pelo contrario, a pena adquirir um esmalte durado que sendo interessante é assim proveitoso.

Ele não só é usado especialmente para cipião, de exatidão duas, tres, ou mais cópias um mes depois da escrita, é preciso pôr em dia-lhe a pena bem molhada vera o oxigénio com o mala-borro, porque não se riscam de borrar. Para se haver mais de uma cópia não se agoranda tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vai com o original tirando uma a uma tantas quantas se desejar, sem que o original fique prejudicado pelos extracções.

Occorre aqui dizer, que para obter importa muita inteligência e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o desfeio recala sempre sobre a tinta que muitas vezes é quem causa tem.

A simples qualida de destas tintas é extremamente apreciavel; pois que evita que em qualquer escritorio haja misto de que é na hora para os diversos mistérios.

Em quanto à sua durabilidade, não há a opção a menor dúvida, pois que esta tinta depois de escrito sofre o choque de acidicis farinhas, se a se decompor; ora, se os acidicis não hão de actio sobre ella, muito menos a ação do tempo a pôr a deteriorar: isto é plausivel.

Não é só no commercio que este seu produto vale em util, os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento das suas disciplinas, bem aproveitado esta tinta, que com razão a acharão apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da facilidade de correr a pena pela sua liquidez. No exemplo de crianças que haviam muito tempo tinha uma responspabilidade exímia para a escrita, logo que foi admitida esta tinta no collegio, apoderou-se delles a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu avançamento era manifesto.

Esta tinta, a par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente. Querora-se ao contacto de outra qualquer; comem prisão de um tinteiro instantes do menor vislumbre da outra tinta, e evitar escrever com a pena seja de um preparação diferente e incompativel; verificando isto não ha razão para se usar de tantaqua não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças, tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa, os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se a casa circunspecta, e pedindo tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Depósito na loja de ferragens do

MANCIO & FILHO

Rua do Principe n. 89 A.

Vende-se á chacara da rua do Presidente Coutinho, com cento e tantas braças de terras de frentes e com de fundos mais ou menos. Também se divide em lotes de cinco ou mais braças que se vendem à 350000 à braça, à começar da extrema do Este até cincuenta braças. Para tratar com seu proprietário na rua de São' Anna n. 7.

Francisco Damas S. Schutel.

Teiglied frisches Roggabrot
Todos os dias pão do centeio, fresco

Padaria de J. E. Herbach

Frente à Fora

Typ